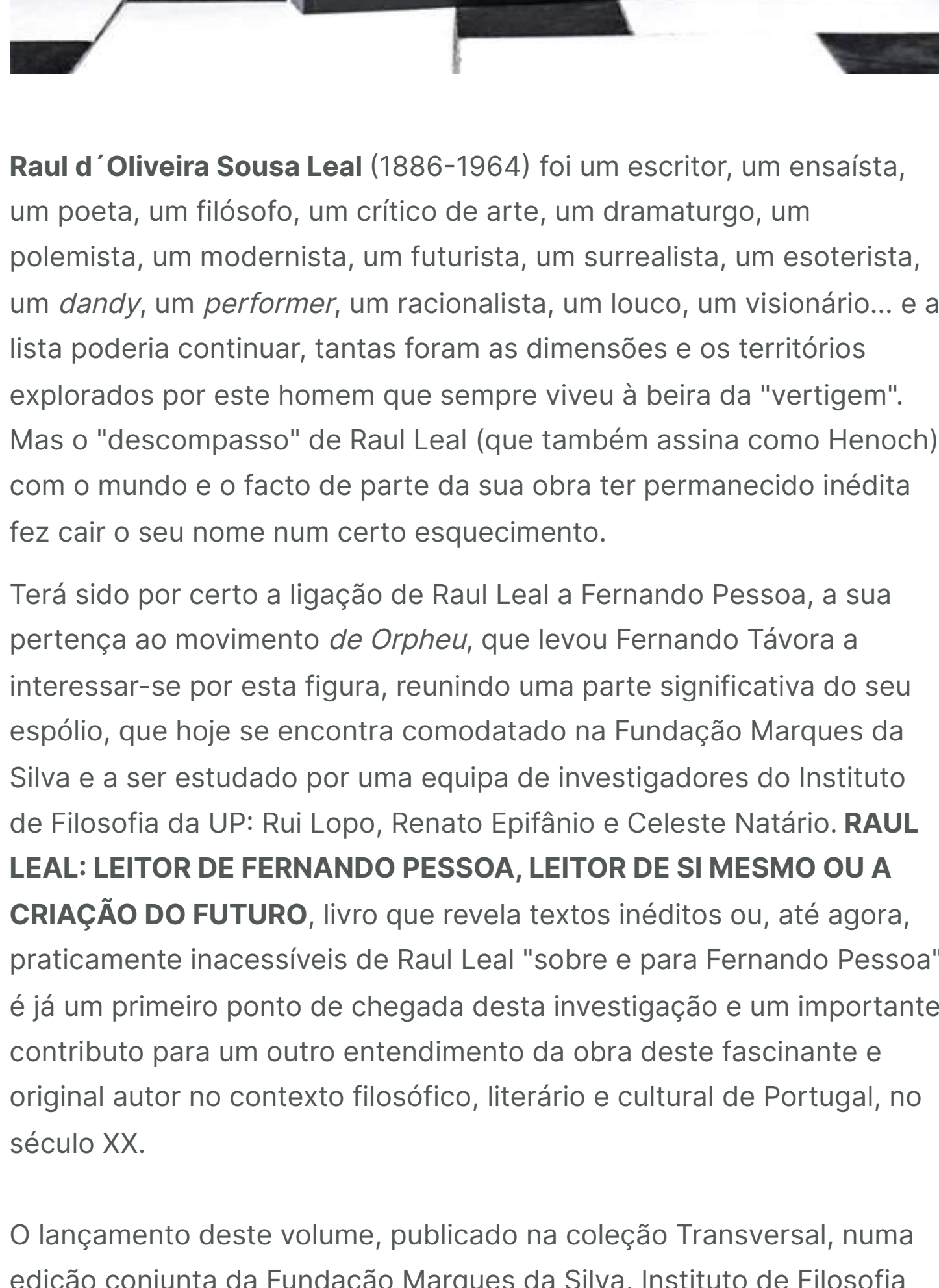


RAUL LEAL

lançamento de livro

Hoje, às 18h30 / Fundação Marques da Silva



Raul d'Oliveira Sousa Leal (1886-1964) foi um escritor, um ensaísta, um poeta, um filósofo, um crítico de arte, um dramaturgo, um polemista, um modernista, um futurista, um surrealista, um esoterista, um *dandy*, um *performer*, um racionalista, um louco, um visionário... e a lista poderia continuar, tantas foram as dimensões e os territórios explorados por este homem que sempre viveu à beira da "vertigem". Mas o "descompasso" de Raul Leal (que também assina como Henoch) com o mundo e o facto de parte da sua obra ter permanecido inédita fez cair o seu nome num certo esquecimento.

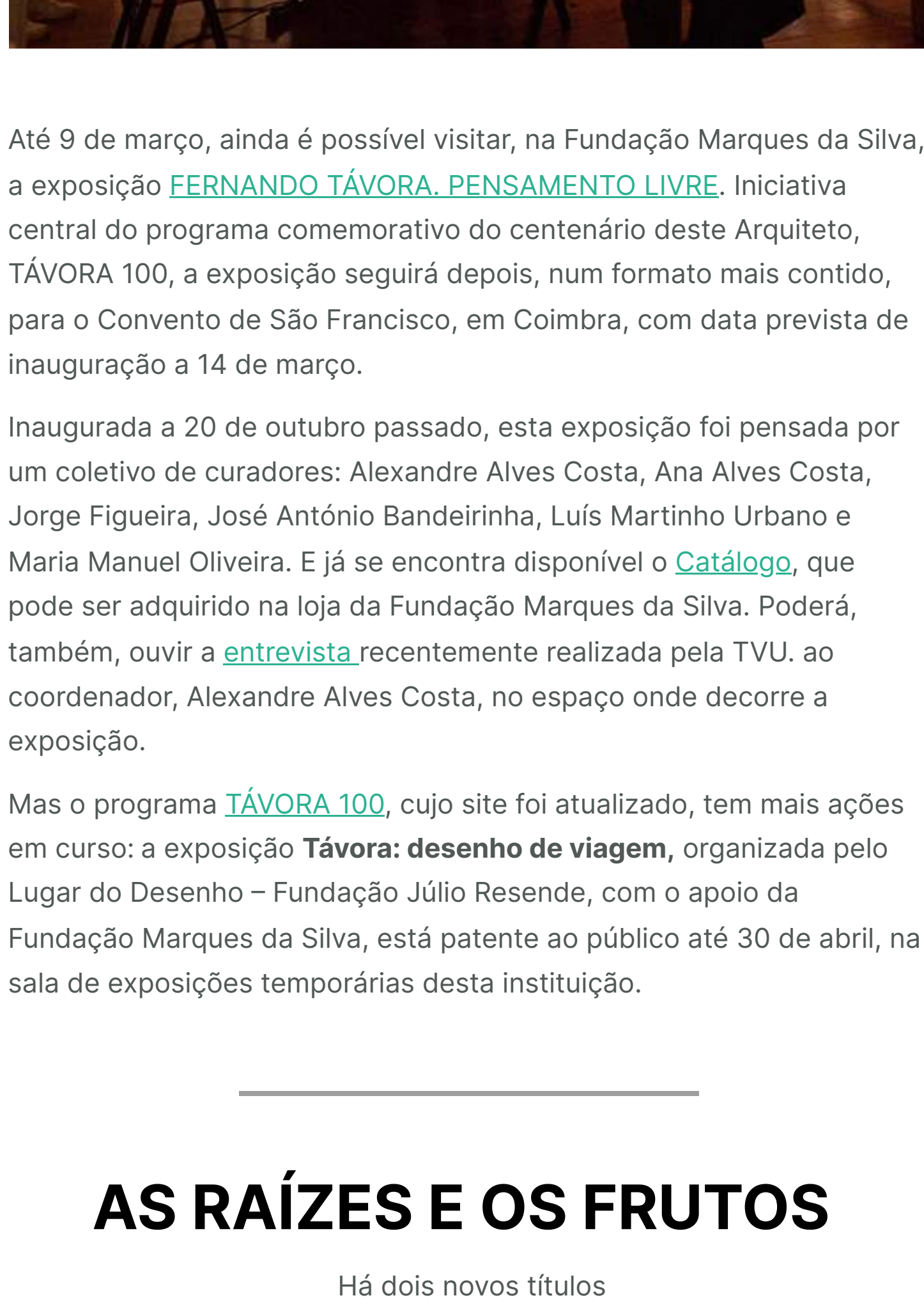
Terá sido por certo a ligação de Raul Leal a Fernando Pessoa, a sua pertença ao movimento *de Orpheu*, que levou Fernando Távora a interessar-se por esta figura, reunindo uma parte significativa do seu espólio, que hoje se encontra comodatado na Fundação Marques da Silva e a ser estudado por uma equipa de investigadores do Instituto de Filosofia da UP: Rui Lopo, Renato Epifânio e Celeste Natário. **RAUL LEAL: LEITOR DE FERNANDO PESSOA, LEITOR DE SI MESMO OU A CRIAÇÃO DO FUTURO**, livro que revela textos inéditos ou, até agora, praticamente inacessíveis de Raul Leal "sobre e para Fernando Pessoa" é já um primeiro ponto de chegada desta investigação e um importante contributo para um outro entendimento da obra deste fascinante e original autor no contexto filosófico, literário e cultural de Portugal, no século XX.

O lançamento deste volume, publicado na coleção Transversal, numa edição conjunta da Fundação Marques da Silva, Instituto de Filosofia da Universidade do Porto e U.Porto Press, tem lugar hoje, terça-feira, 27 de fevereiro, às 18h30, na Fundação Marques da Silva. A sessão contará com a presença de Fátima Vieira, Presidente da Fundação Marques da Silva e Vice-Reitora da U.Porto para a Cultura, Museus e U.Porto Press, e dos autores, Rui Lopo, Renato Epifânio e Celeste Natário. A sessão é de entrada livre, sujeita apenas à lotação do espaço.

+ info [AQUI](#)

FERNANDO TÁVORA. PENSAMENTO LIVRE

Até 9 de março / Fundação Marques da Silva



Até 9 de março, ainda é possível visitar, na Fundação Marques da Silva, a exposição [FERNANDO TÁVORA. PENSAMENTO LIVRE](#). Iniciativa central do programa comemorativo do centenário deste Arquiteto, TÁVORA 100, a exposição seguirá depois, num formato mais contido, para o Convento de São Francisco, em Coimbra, com data prevista de inauguração a 14 de março.

Inaugurada a 20 de outubro passado, esta exposição foi pensada por um coletivo de curadores: Alexandre Alves Costa, Ana Alves Costa, Jorge Figueira, José António Bandeirinha, Luís Martinho Urbano e Maria Manuel Oliveira. E já se encontra disponível o [Catálogo](#), que pode ser adquirido na loja da Fundação Marques da Silva. Poderá, também, ouvir a [entrevista](#) recentemente realizada pela TVU. ao coordenador, Alexandre Alves Costa, no espaço onde decorre a exposição.

Mas o programa [TÁVORA 100](#), cujo site foi atualizado, tem mais ações em curso: a exposição **Távora: desenho de viagem**, organizada pelo Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende, com o apoio da Fundação Marques da Silva, está patente ao público até 30 de abril, na sala de exposições temporárias desta instituição.

AS RAÍZES E OS FRUTOS

Há dois novos títulos



As Raízes e os Frutos . palavra desenho obra, projeto editorial com investigação, organização e notas de Manuel Mendes, «acontece, vem acontecendo, aventurando na diversidade e na unidade dessas pautas cuidadoras da memória que se tornaram arquivo sem roteiro», assim começando a dar acesso a «essa "arca" de interior» que se encontra reservada, numa «(re)aproximação a um tempo, a um espaço, a um horizonte», para dar lugar e voz a Fernando Távora.

Publicado que foi o tomo I.I, ainda em tempos de pandemia, chegam agora os dois livros que, com ele, completam a primeira das duas partes constituintes do 1.º volume: o tomo I.II - [O meu caso Arquitetura, imperativo ético do ser 1937-1947](#) - e [D'os meus livros](#), um seu anexo. Neles se vai revelando um jovem Távora em tempo de identificação com a sua vocação.

Já disponíveis para [venda em loja](#), estes dois novos títulos foram coeditados pela Fundação Marques da Silva, em parceria com a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto e a U.Porto Press, e contaram com o apoio à edição da Câmara Municipal do Porto.

WORKSHOPS ATELIER NOMADE

Pulping it: making paper e In situ etching: making prints

Pulping it:
making paper at Atelier Nomade
28.02.24

Workshops
14h-19h

Rua do Visconde
de Setúbal 70, Porto

In situ Etching:
making prints at Atelier Nomade
06.03.24

Decorrido que foi o primeiro [ATELIER NOMADE](#), organizado no contexto de uma residência artística de Graciela Machado (i2ADS / FBAUP / FIMS) nos armazéns/depósito da rua Visconde de Setúbal, pertencentes à Fundação Marques da Silva, entre 29 de janeiro e 2 de fevereiro, e que veio a culminar num momento expositivo a Exposição Nomade, surge agora a proposta de duas novas ações:

Pulping it: making paper, a 28 de fevereiro, e ***In situ etching: making prints***, a 6 de março.

Estes workshops, dois desenvolvimentos do Atelier Nomade, vão transformar o espaço de Visconde de Setúbal numa oficina de produção de papel, vindo novamente conhecimento tecnológico e criação. Dirigido a estudantes da FBAUP e estão integrados nas atividades curriculares da Unidade Curricular de Gravura Calcográfica, mas está prevista a inscrição de até 5 estudantes de outros cursos da UP.

Mais informação em www.sigarra.up.pt/fbaup/.

BREVES

Aniversários de arquitetos (Janeiro a Fevereiro '24)

29 de janeiro | Dois desenhos académicos de **David Moreira da Silva**, realizados em Paris, em 1937, com o projeto de uma aerogare, assinalaram a passagem de 115 anos sobre o nascimento deste arquiteto e permitiram uma reavaliação do seu percurso cruzando o contexto internacional e revisando de então.

02 de fevereiro | Para assinalar os 85 anos de **Alexandre Alves Costa** foi publicada uma notícia com destaque para a mais recente inauguração de um projeto do Atelier 15, o restauro e refuncionalização do Mosteiro de Santa Maria de Seça, em Paião (Figueira da Foz).

07 de fevereiro | Foi recordado o invulgar percurso de **António Teixeira Guerra** e um dos projetos em que mais se empenhou nos anos finais da sua vida e a Fundação do Crato.

08 de fevereiro | O arquiteto **Bartolomeu Costa Cabral** celebrou 95 anos e a data foi assinalada com uma notícia sobre a sua constante procura de humanização da arquitetura, exemplificada pela forma como encarou o desafio de projetar o Bairro do Pego Longo, em Sintra.

Aconteceu

26 de janeiro | Lançamento do [catálogo da exposição FERNANDO TÁVORA. PENSAMENTO LIVRE](#). A sessão teve lugar no Auditório Fernando Távora, da FAUP. Começou com as intervenções de Fátima Vieira, Filipa Guerreiro, e Conceição Melo, passando depois para a mesa constituída por Alexandre Alves Costa, Álvaro Siza e Eduardo Souto de Moura.

26 de janeiro | A [European Best Destination](#) incluiu a Estação de S. Bento, no Porto, projeto de José Marques da Silva, na lista das 10 estações de caminho de ferro mais bonitas da Europa.

27 de janeiro a 2 de fevereiro | Decorreu o [Atelier e Exposição NOMADE](#), iniciativa organizada no contexto de uma residência artística de Graciela Machado.

29 de janeiro | A Câmara Municipal do Porto decidiu por unanimidade atribuir o **nome do arquiteto Fernando Távora a um novo arruamento** com início na Rua Horácio Marçal e término na Rua Nova do Rio, na freguesia de Paranhos.

30 de janeiro | Encerrou a exposição **Fernando Távora: il maestro della scuola di Porto**. Organizada pelo Departamento de Arquitetura e Projeto da Sapienza, Università di Roma, parte integrante do programa das entidades parceiras de Távora 100, este patente ao público no Museo d'Arte Classica - Facoltà di Lettere e Filosofia, em Roma.

3 de fevereiro | Foi lançado, na Biblioteca de Serralves, o livro [Paisagens Construídas: O Passado e o Presente da Arquitetura Portuguesa em 16+1 Obras](#), de Valdemar Cruz. Esta edição de autor contou com o apoio da Fundação Marques da Silva.

3 de fevereiro | Realizou-se, na Fundação Marques da Silva, a sessão agendada para a data inicialmente prevista de encerramento da exposição [FERNANDO TÁVORA. PENSAMENTO LIVRE](#). Nela participaram os curadores dos 5 núcleos temáticos: Ana Tostões, Sérgio Fernandez, Domingos Tavares, Celeste Natário e Manuel Correia Fernandes. A moderação esteve a cargo de Alexandre Alves Costa.

6 de fevereiro | Concluiu-se o processo de renovação dos [órgãos sociais da Fundação Marques da Silva](#), com a tomada de posse dos membros constitutivos dos Conselho Diretivo, Geral e Científico para novos mandatos.

14 de fevereiro | Sessão de **encerramento da 1.ª edição do Prémio Municipal de Arquitetura João Álvaro Rocha**, que decorreu no Fórum da Maia e passou por: um vídeo, de Mariana Bártolo; uma conferência, pelos arquitetos Navarra Pereda / Pérez; e uma conversa para (vi)ver a arquitetura, que contou com a participação do arquiteto Luís Pinheiro Loureiro, em representação da equipa vencedora, com o projeto ISMAI-Estádio.

21 e 22 de fevereiro | No Colégio da Trindade, em Coimbra, decorreu o segundo colóquio internacional [TÁVORA NO TEMPO](#). Aqui se convocou um leque de estudiosos da obra de Fernando Távora para dois momentos preciosos: o da investigação em desenvolvimento, na tarde do dia 21, e o da investigação consolidada, ao longo do dia 22.

22 de fevereiro | A Circo de Ideias apresentou o livro [MANUEL BOTELHO: OBRA E PROJECTO 1980-2008](#) em Lisboa. A sessão, que contou com Luís Santiago Baptista, Rui Mendes, António Neves, Bruno Baldaia, Carlos Maia, Duarte Belo e Pedro Baía, decorreu na Sociedade de Belas-Artes.

23 de fevereiro | Sérgio Fernandez e Pedro Martins foram os oradores convidados de mais uma conferência do ciclo FEP 70 anos sobre **"A Arquitetura, Viana de Lima e o Edifício da FEP"**. Participaram ainda Ana Paula Delgado e José Varejão.

24 de fevereiro | Com a visita "Monitorização de Monumentos Históricos", [Inovação Fora de Portas - Engenharia Civil à Mostra](#) deu início a um novo ciclo de visitas.

24 de fevereiro | Com a conferência "Habitar e Governar", por Amador Fernández-Savater, no Palácio Pimenta, em Lisboa, teve início o ciclo [O problema da habitação](#), uma iniciativa do Museu de Lisboa, com curadoria de Ana Bigotte Vieira, Ana Catarina Costa e Ricardo Santos.

A acontecer

28 de fevereiro | O livro [Paisagens Construídas: O Passado e o Presente da Arquitetura Portuguesa em 16+1 Obras](#), de Valdemar Cruz, será agora apresentado em Lisboa, numa sessão organizada pela Livraria A+A, a decorrer no Auditório Nuno Teófilo Pereira, da Ordem dos Arquitetos. Estará presente o autor para uma conversa com João Carrilho da Graça, Patrícia Barbas e Pedro Cabrita Reis.

7 a 9 de março | O Docomomo vai realizar, na Fundação Calouste Gulbenkian, o colóquio internacional [Modernist Women Interior Designers and Artists: to Deepen the Reading of the Different Expressions of Female Creativity](#).

Até 2 de março | **Todos os tempos se cruzarão**: primeira iniciativa do ciclo de Arquitetura, Arte e Território, Cuidar de um país. Está patente ao público na Sala da Cidade, em Coimbra. Entre os vários projetos representados lá encontrará, com o apoio da Fundação Marques da Silva na cedência de documentação, os da Biblioteca Central da Universidade da Beira Interior, na Covilhã, e da Casa da Taipã, em Beja, de Bartolomeu Costa Cabral.

Até 3 de março | **Fernando Lanhas: o homem é fenómeno magistral**: exposição organizada pela Fundação Serralves – Museu de Arte Contemporânea, por ocasião do centenário deste arquiteto.

7 de março | A editora Monade vai lançar, na Faculdade de Economia, o livro [FEP / Viana de Lima](#). A sessão conta com a participação de Daniela Sá, Domingos Tavares, João Carmo Simões, Nuno Brandão Costa e Sergio Fernandez.

14 de março | A Universidade de Bolonha e a editora Letteraventidue apresentam, no Auditório 3 da Fundação Calouste Gulbenkian, **Diaro di Bordo**, o versão italiana do diário de Fernando Távora da viagem aos EUA e ao Japão de 1960, numa tradução de Antonio Esposito, Giovanni Leoni e Raffaella Maddaluno. A sessão contará com a participação de Alexandre Alves Costa, Ana Tostões, José António Bandeirinha, José Manuel Fernandes, Luís Martinho Urbano e Madalena Pinto da Silva.

Até 24 de março | **Fernando Lanhas: sabe o que não sabes**: exposição organizada pelo CAV - Centro de Artes Visuais de Coimbra, em comemoração do centenário deste arquiteto.

Até 31 de março | **Coleção Cooperativa Árvore**: patente ao público no Espaço Miguel Torga, esta exposição, que conta com o apoio da Fundação Marques da Silva, integra ainda 3 desenhos da autoria de Alcino Soutinho relativos a um projeto não realizado de um monumento dedicado a Miguel Torga, escritor nascido nesta freguesia do município de Sabrosa.

Fundação Marques da Silva

Praça do Marquês de Pombal, 30-44
/Rua Latino Coelho, 444, Porto
Portugal

Nota: caso não pretenda receber a nossa divulgação, responda-nos com a palavra "Remover" em "Assunto", por favor.

fims@reit.up.pt